

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
DOUTORADO EM ESTUDOS LITERÁRIOS**

ADRIANA PIN

**A RECEPÇÃO DA OBRA DE PAULO COELHO PELA
CRÍTICA LITERÁRIA E PELO LEITOR**

VITÓRIA

2014

ADRIANA PIN

**A RECPEÇÃO DA OBRA DE PAULO COELHO PELA CRÍTICA
LITERÁRIA E PELO LEITOR**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito final para obtenção do grau de Doutora em Estudos Literários.

Orientador: Prof. Dr. Luís Eustáquio Soares.

VITÓRIA

2014

“Só se é escritor em relação a alguém e aos olhos de alguém”. (Robert Escarpit)

“Há coisas que são colocadas em nossa vida para nos reconduzir ao verdadeiro caminho de nossa Lenda Pessoal. Outras surgem para que possamos aplicar tudo aquilo que aprendemos. E, finalmente, algumas chegam para nos ensinar.” (Paulo Coelho)

RESUMO

Propõe-se um estudo acerca da recepção da obra de Paulo Coelho pela crítica literária e pelo leitor, envolvendo a indústria cultural, *sob a perspectiva da Sociologia da Literatura*. A pesquisa justifica-se pela grande proporção de leitores que a obra atinge: traduzida para 81 idiomas e lida em 168 países, tendo boa aceitação por diferentes perfis de leitores e por muitos críticos literários de outros países. No Brasil, a produção do escritor é recebida com uma certa reserva pela crítica literária. As intervenções da indústria cultural são discutidas por meio de um diálogo estabelecido entre Theodor W. Adorno, Max Horkheimer, Pierre Bourdieu, Umberto Eco, Luiz Costa Lima e Muniz Sodré. Em seguida, estabelece-se uma discussão sobre valor estético em relação à literatura contemporânea. Posteriormente, são mostrados os elementos temáticos recorrentes e a proximidade da narrativa coelhana com a oralidade, a partir da influência das canções compostas em parceria

com Raul Seixas e da operação dos gêneros parábola e fábula. A recepção da crítica é analisada, baseando-se em estudos de Mário Maestri, Eloésio Paulo, teses e dissertações, artigos, entre outros. A recepção do leitor tem como aporte teórico Antonio Candido e Roger Chartier, dentre outros, apoiando-se na Estética da Recepção, especificamente nos estudos de Hans Robert Jauss e Regina Zilberman. É analisada a recepção da obra de Paulo Coelho pelos leitores da rede social *Skoob*, a fim de verificar o gênero, a idade, o nível de escolaridade, a condição socioeconômica e cultural e as impressões de leitura destes. Compreendendo esses sujeitos-leitores, historicamente, e valendo-se de outros aspectos (em vez dos estéticos) apontados pela Sociologia da Literatura, é possível estabelecer diálogos entre as preferências desses leitores com obras já legitimadas pela teoria e crítica literárias, ampliando o repertório destes e contribuindo para a mediação e a promoção da leitura, no Brasil.

Palavras-chave: Paulo Coelho, crítica literária, leitor.

ABSTRACT

We propose a study on the reception of Paulo Coelho's work by literary critics and readers, involving culture industry, from the perspective of Sociology of Literature. The research is justified by the large number of readers that Paulo Coelho's work reaches: it is translated into 81 languages and it is read in 168 countries, with good acceptance by different readers hipprofilesand by many literary critics from other countries. In Brazil, the writer's productionis received with a little reserve by literary criticism. The interventions of the culture industry are discussed through a dialogue established between Theodor W. Adorno, Max Horkheimer, Pierre Bourdieu, Umberto Eco, Luiz Costa Lima and Muniz Sodré. Then a discussion about aesthetic valueis established related to contemporary literature. Later, we discuss the recurring thematic elements and the closeness of coelhana's narrative with orality, from the influence of songs written in partnership with Raul Seixas and the role of parable and fable genres. The critical reception is analyzed, based on studies of Mario Maestri, Eloésio Paulo, theses and dissertations, among others. The reader reception as theoretical contribution Antonio Candido and Roger Chartier, among others, supported on the Aesthetics of Reception, specifically in Hans Robert Jauss studies and Regina Zilberman. It is analyzed the reception of Paulo Coelho' work by readers of the social network called Skoob in order to verify the level of gender, age, education, socioeconomic and cultural conditions and their reading impressions. When we try to understand these subject readers, historically, and drawing on other aspects (rather than aesthetic) presented Sociology of Literature, it is possible to establish dialogues between the preferences of those readers with works already legitimized by theory and literary criticism, expanding their repertoire and also contributing to the mediation and promotion of reading in Brazil.

Keywords: Paulo Coelho, literary criticism, reader.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	LITERATURA E INDÚSTRIA CULTURAL	18
2.1	PANORAMA HISTÓRICO	18
2.1.1	Abrindo um parêntese	19
2.1.1.1	A identidade cultural dos camponeses	20
2.1.1.2	Urbanização e constituição do proletariado – o “desfiar” da identidade ...	22
2.1.1.3	Da socialização à massificação.....	23
2.1.1.4	A cultura em tempos de globalização.....	27
2.2	A EXPANSÃO DA INDÚSTRIA CULTURAL E A FORMAÇÃO DO PÚBLICO-LEITOR.....	33
2.3	A PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE BENS SIMBÓLICOS.....	37
3	TEORIA LITERÁRIA	43
3.1	CONCEPÇÕES DE LITERATURA.....	43
3.2	VALOR ESTÉTICO	47
3.3	FUNÇÃO DA LITERATURA.....	56
4	ANÁLISE LITERÁRIA SOB O PRISMA DA SOCIOLOGIA DA LITERATURA.....	59
5	AS CONTRIBUIÇÕES DA ESTÉTICA DA RECEPÇÃO PARA O ESTUDO DO LEITOR	74
5.1	AS ORIGENS	74
5.2	AS PRINCIPAIS VERTENTES RELACIONADAS À ESTÉTICA DA RECEPÇÃO	79
5.2.1	A Sociologia da Literatura	79
5.2.2	O Estruturalismo tcheco	81
5.2.3	O <i>Reader-Response Critiscism</i>	83
5.3	AS TESES DE JAUSS E A CONSTRUÇÃO DA TEORIA DA ESTÉTICA DA RECEPÇÃO E A TEORIA DO EFEITO.....	85
5.4	DA ALEMANHA PARA O BRASIL	89
5.5	A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA.....	91
6	A RECEPÇÃO DA OBRA DE PAULO COELHO PELA CRÍTICA	105
6.1	A REPERCUSSÃO NA MÍDIA E NO MERCADO EDITORIAL.....	107
6.2	A RECEPÇÃO DA CRÍTICA NO MEIO ACADÊMICO.....	132

7	A NARRATIVA COELHANA.....	146
7.1	PAULO COELHO: BREVE BIOGRAFIA.....	146
7.1.1	Raul Seixas e Paulo Coelho: uma parceria alternativa	151
7.1.2	A influência das canções da parceria na narrativa de Paulo Coelho	152
7.1.2.1	Gita (LP “ <i>Gita</i> ”)	154
7.1.2.2	Sociedade Alternativa (LP <i>Gita</i>)	156
7.1.2.3	Eu nasci há dez mil anos atrás (LP <i>Dez mil anos atrás</i>)	158
7.1.3	O caminho de Santiago	160
7.2	ELEMENTOS TEMÁTICOS DAS CANÇÕES DA PARCERIA ENCONTRADOS NA NARRATIVA COELHANA.....	161
7.2.1	O local e o global.....	167
7.2.2	O bem e o mal, sonhos, alquimia, bruxas e sabedoria árabe.....	168
7.2.3	Numerologia e simbologia	169
7.2.4	Os segredos.....	170
7.2.5	Irracionalismo	171
7.3	AS MARCAS DA ORALIDADE E DA RELIGIÃO NA LINGUAGEM E NO ESTILO DE PAULO COELHO	173
7.3.1	A operação dos gêneros “parábola” e “fábula” na narrativa de Paulo Coelho	178
7.3.2	A linguagem.....	185
8	O LEITOR DA OBRA DE PAULO COELHO	187
8.1	A LEITURA E A FORMAÇÃO DO LEITOR NO BRASIL	187
8.1.1	O romance-folhetim e seus derivados	190
8.1.2	A presença dos editores e livreiros	193
8.1.3	A oralidade e o texto impresso	195
8.1.4	A popularização do livro	195
8.1.5	Os índices de leitura no Brasil	197
8.2	A RECEPÇÃO DA OBRA <i>O ALQUIMISTA</i> POR LEITORES DA REDE SOCIAL SKOOB	205
8.2.1	Enredo e análise da narrativa <i>O Alquimista</i>	213
8.2.2	As impressões de leitura da obra <i>O Alquimista</i> dos leitores da rede social <i>Skoob</i>	220
8.2.1.1	A rede social <i>Skoob</i>	220
8.2.1.2	As impressões de leitura	223

9	CONSIDERAÇÕES SOBRE A TRADUÇÃO DA OBRA DE PAULO COELHO	248
9.1	A NARRATIVA DE PAULO COELHO E OS LEITORES DA SOCIEDADE DO CONTROLE INTEGRADO	251
10	DIÁLOGO COM O ESCRITOR PAULO COELHO	256
11	CONSIDERAÇÕES FINAIS	269
	REFERÊNCIAS	274
	ANEXO A: CARTA DE PAULO COELHO AO PRESIDENTE GEORGE W. BUSH	281
	ANEXO B: ESTUDO COMPARATIVO DA OBRA <i>O ALQUIMISTA</i>, DE PAULO COELHO: LÍNGUA PORTUGUESA/LÍNGUA FRANCESA	283
	ANEXO C: ESTUDO COMPARATIVO DA OBRA <i>O ALQUIMISTA</i>, DE PAULO COELHO: LÍNGUA PORTUGUESA/LÍNGUA INGLESA	289
	ANEXO D: ÁUDIO DAS RESPOSTAS DO ESCRITOR PAULO COELHO	294